O PIBID COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Bárbara Marani Boucalt[1]; Mayara da Costa Silva[1]; Camille Cristine Gomes Nazaré[2]; Marcia Regina Silva do Vale[3]; Raphaela dos Santos Gonçalves[3]; Camilla Santos Lima[3].

[1] Alunas de Licenciatura em Educação Especial e bolsistas do PIBID-Unisanta;
[2] Aluna de Licenciatura em História e bolsista PIBID-Unisanta;
[3] Equipe de Coordenação do PIBID-Unisanta.

RESUMO

Este estudo visa explorar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores no contexto atual, marcado por desafios trazidos pela pandemia. Por meio de uma abordagem quali-quantitativa, o projeto engaja bolsistas de licenciatura com o objetivo de avaliar a importância e eficácia de iniciativas federais de docência no desenvolvimento de futuros educadores. Através de questionários estruturados, que abrangem questões demográficas e avaliativas, este estudo inicialmente foca em 48 estudantes do PIBID Unisanta. Os resultados destacam desafios como a inexperiência prática dos futuros professores, mas também indicam o potencial do PIBID em oferecer uma visão realista do ambiente escolar e em prepará-los de forma mais efetiva para o ensino. Notavelmente, a inclusão da licenciatura em Educação Especial nesta edição do programa ressalta a importância de formar docentes qualificados para atender às necessidades de alunos com deficiência, contribuindo significativamente para o debate sobre a formação docente. Os achados sugerem que a educação especial, em particular, proporciona insights valiosos para o aprimoramento da formação de professores. Além disso, a pesquisa aponta para a inovação na prática de ensino em História, evidenciando o papel do PIBID em fomentar métodos de ensino alternativos e eficazes. Este estudo promete oferecer insights valiosos sobre como melhorar a formação docente no Brasil, destacando a necessidade de abordagens mais substanciadas e diferenciadas para atender às exigências do século XXI.

Palavras-chave: PIBID; formação de professores; educação; licenciatura; educação especial.

ABSTRACT

This study aims to explore the contribution of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) to teacher training in the current context, marked by challenges brought about by the pandemic. Through a qualitative-quantitative approach, the project engages undergraduate scholarship holders with the aim of evaluating the importance and effectiveness of federal teaching initiatives in the development of future educators. Using structured questionnaires, which cover demographic and evaluative questions, this study initially focuses on 48 students from PIBID Unisanta. The results highlight challenges such as the practical inexperience of future teachers, but also indicate the potential of PIBID to offer a realistic vision of the school environment and to prepare them more effectively for teaching. Notably, the inclusion of the degree in Special Education in this edition of the program highlights the importance of training qualified teachers to meet the needs of students with disabilities, contributing significantly to the debate on teacher training. The findings suggest that special education, in particular, provides valuable insights for improving teacher training. Furthermore, the research points to innovation in History teaching practice, highlighting the role of PIBID in promoting alternative and effective teaching methods. This study promises to offer valuable insights into how to improve teacher training in Brazil, highlighting the need for more substantiated and differentiated approaches to meet the demands of the 21st century.

Keywords: PIBID; teacher training; education; undergraduate degree; special education.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional brasileiro, a formação de professores é um elemento crucial para a qualidade e eficácia do ensino nas escolas. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) emerge como uma iniciativa fundamental na preparação dos futuros educadores. Instituído em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), o PIBID tem como objetivo principal promover a inserção dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar desde o início de sua formação acadêmica, proporcionando-lhes experiências práticas e reflexivas que contribuam para o desenvolvimento de competências necessárias à prática docente (BRASIL, 20017).

O PIBID opera por meio de parcerias entre instituições de ensino superior (IES) e escolas de educação básica, promovendo a interação entre teoria e prática no processo de formação de professores. Os estudantes bolsistas, selecionados por meio de editais, têm a oportunidade de atuar junto a professores da educação básica, sob a supervisão de um docente da universidade, desenvolvendo atividades pedagógicas que visam enriquecer sua formação acadêmica e contribuir para a melhoria do ensino nas escolas parceiras (BRASIL, 2007).

A estrutura do PIBID é composta por diferentes componentes, como grupos de estudo, seminários, atividades de planejamento e intervenção pedagógica, além de momentos de reflexão e socialização das experiências vivenciadas. Essa diversidade de atividades proporciona aos bolsistas uma formação abrangente e multidisciplinar, que engloba não apenas aspectos técnicos e metodológicos, mas também a construção de uma identidade profissional e a conscientização sobre o papel social do professor na educação (CORNELO & SCHNECKENBER, 2020).

O impacto do PIBID na formação docente e na qualidade do ensino é objeto de estudos e pesquisas que evidenciam sua relevância e contribuições para o campo educacional. Entre os principais benefícios do programa, destacam-se a aproximação entre universidade e escola, a valorização da prática como componente essencial da formação, o estímulo ao desenvolvimento de habilidades de liderança e trabalho em equipe, e o fortalecimento da identidade profissional dos futuros professores (CORNELO & SCHNECKENBER, 2020).

No entanto, apesar dos avanços alcançados, o PIBID enfrenta desafios e limitações que requerem atenção e investimentos por parte das instituições de ensino e dos órgãos governamentais. A garantia de uma infraestrutura adequada nas escolas parceiras, a ampliação do número de bolsas oferecidas, o aprimoramento das atividades de supervisão e acompanhamento dos bolsistas, e a articulação entre o PIBID e outras políticas de formação

docente são alguns dos aspectos que demandam maior atenção e investimento (MEDEIROS & PIRES, 2021).

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores, especialmente considerando o contexto desafiador imposto pela pandemia. A década atual, marcada pela turbulência causada pela COVID-19, apresenta desafios sem precedentes para a educação. A inovação trazida pelo PIBID é notável em sua capacidade de proporcionar uma análise mais profunda, além das tradicionais disciplinas de estágio, no que diz respeito à efetivação das responsabilidades inerentes à posição de professor (AMBROSETTI, 2013; SOCZEK, 2011). Esse processo contribui de maneira significativa para o aprimoramento da prática profissional por meio da pesquisa realizada dentro do ambiente escolar. Este estudo abrange bolsistas de todas as licenciaturas do país, buscando analisar como o PIBID tem sido um recurso vital para capacitar os educadores diante das complexidades do ensino em um ambiente digital e presencial em constante evolução (MELLO, 2023).

A catástrofe global desencadeada pela pandemia de COVID-19 reverberou em todos os setores da sociedade, e a sala de aula não escapou ileso. O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) registrou os piores resultados desde o início de suas avaliações em 2010. Após a aplicação dos testes, constatou-se que os alunos do 5º ano da rede estadual de ensino fundamental apresentaram um nível de conhecimento em matemática equivalente ao dos alunos do 2º ano. Em relação ao domínio da língua portuguesa, os estudantes demonstraram um nível de proficiência comparável ao dos alunos do 3º ano (Jornal da USP). De acordo com Alavarse (2023), "Tudo indica que o impacto significativo nos resultados é decorrente do período de pandemia, durante o qual os alunos praticamente ficaram sem atividades presenciais por dois anos". O PIBID oferece aos novos docentes uma perspectiva mais ampla da sala de aula, fortalecendo o conhecimento e mostrando a realidade da escola pública brasileira.

Esta pesquisa visa compreender o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores em um contexto marcado pelos desafios da pandemia. A década atual, marcada pela turbulência causada pela COVID-19, apresenta desafios sem precedentes à educação. A inovação trazida pelo PIBID é evidente na sua capacidade de proporcionar um período de análise mais profunda, além das tradicionais disciplinas de estágio, no que diz respeito à efetivação das responsabilidades inerentes à posição de professor (AMBROSETTI, 2013; SOCZEK, 2011). Esse processo contribui significativamente para o aprimoramento da prática profissional através da pesquisa realizada

dentro do ambiente escolar. Este estudo abrange bolsistas de todas as licenciaturas do país, e busca analisar como o PIBID tem sido um recurso vital para capacitar os educadores que enfrentam as complexidades do ensino em um ambiente digital e presencial em constante evolução (MELLO, 2023).

A década atual, caracterizada pela turbulência provocada pela COVID-19, apresenta desafios sem precedentes para a educação. A inovação trazida pelo PIBID é evidente em sua capacidade de proporcionar um período de análise mais profunda, além das tradicionais disciplinas de estágio, no que tange à efetivação das responsabilidades inerentes à posição de professor (AMBROSETTI, 2013; SOCZEK, 2011). Esse processo contribui significativamente para o aprimoramento da prática profissional por meio da pesquisa realizada no ambiente escolar. Este estudo engloba bolsistas de todas as licenciaturas do país e busca analisar como o PIBID tem sido um recurso vital para capacitar os educadores diante das complexidades do ensino em um ambiente digital e presencial em constante evolução (MELLO, 2023).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivos avaliar a importância e o impacto dos projetos federais de docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na formação de estudantes de licenciaturas em instituições de ensino superior. Buscou-se compreender como esses programas contribuem para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes, investigando suas influências nas experiências de aprendizado e prática dos estudantes.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo adotada neste estudo foi fundamentada na utilização de um questionário estruturado, composto por questões de múltipla escolha. Inicialmente, o questionário foi aplicado a quarenta e oito estudantes de nossa instituição de ensino. Além de coletar informações sobre sexo e idade dos participantes, o questionário visou identificar os pontos fortes e fracos do projeto. As perguntas foram elaboradas e disponibilizadas por meio da plataforma Google Forms, totalizando nove questões. Vale ressaltar que esta pesquisa seguiu a metodologia de pesquisa de campo quali-quantitativa, conforme descrita por Gil (2010), a qual forneceu diretrizes estabelecidas para coleta e análise de dados em estudos dessa natureza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, a amostra incluiu 60 participantes que responderam ao questionário sobre suas experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e seu impacto na formação de futuros docentes. Os resultados obtidos revelam que a maioria dos participantes relatou que foi sua primeira experiência no programa.

A faixa etária predominante dos participantes está entre 20 e 53 anos, o que indica uma diversidade de perfis, atraindo tanto estudantes mais jovens quanto aqueles que buscam uma segunda carreira na docência.

Além disso, a maioria dos participantes expressou interesse em participar novamente no PIBID, destacando a importância percebida do programa em sua formação como docentes. Eles relataram que o programa contribuiu significativamente para sua prática em sala de aula, incluindo experiências valiosas com alunos das escolas parceiras, a realização de atividades diferenciadas, a integração efetiva entre teoria e prática, e o estímulo ao trabalho colaborativo na escola.

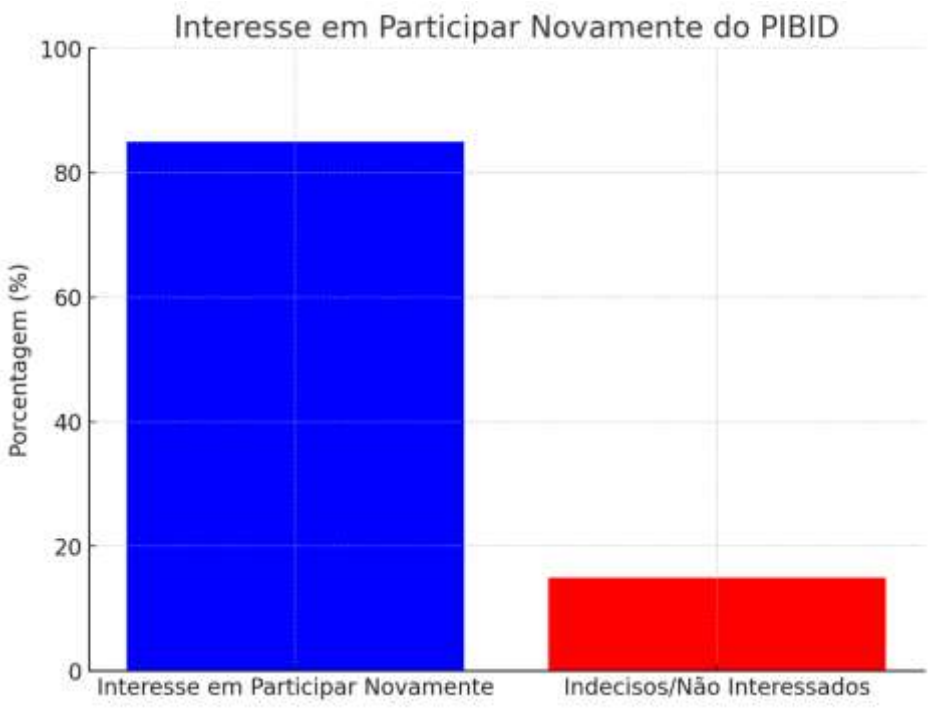


Gráfico 1: Interesse em participar novamente do PIBID

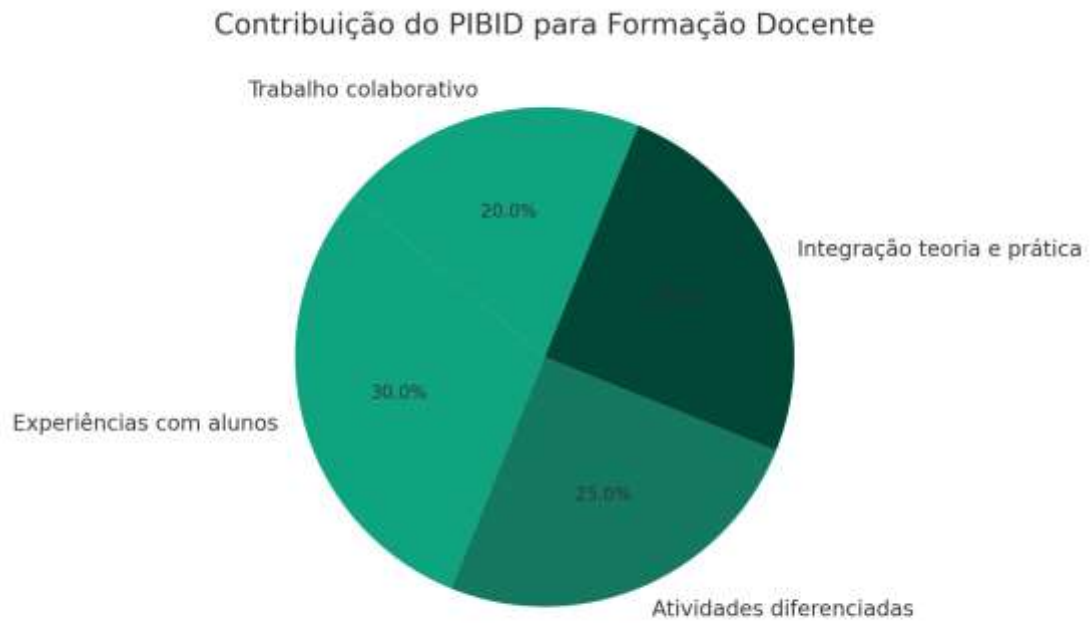


Gráfico 2: Contribuições do PIBID para a formação docente

Mais da metade dos participantes consideraria fazer outra licenciatura, o que sugere que o PIBID não apenas fortalece a formação de professores em sua área de estudo atual, mas também pode influenciar as escolhas de carreira dos participantes, abrindo possibilidades para o desenvolvimento em outras disciplinas ou áreas do conhecimento.

Um elevado percentual de participantes que relataram um significativo aprimoramento de sua prática pedagógica sugere que o PIBID desempenha um papel importante na formação dos futuros professores. Essa constatação evidencia que as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, como os estágios supervisionados e as reflexões sobre a prática docente, contribuem efetivamente para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a atuação docente. Esse aprimoramento não apenas beneficia os bolsistas individualmente, mas também tem o potencial de impactar positivamente a qualidade do ensino nas escolas parceiras.

Além disso, a alta porcentagem de bolsistas que perceberam uma melhor integração entre a teoria acadêmica e a prática vivenciada nas escolas demonstra a eficácia do PIBID em proporcionar uma formação mais contextualizada e próxima da realidade educacional. Essa integração é fundamental para que os futuros professores possam compreender e aplicar de forma eficaz os conhecimentos adquiridos durante o curso de licenciatura. Dessa forma, o PIBID contribui não apenas para o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também para

a formação de uma visão crítica e reflexiva sobre o papel do professor na sociedade contemporânea.

Outro aspecto relevante diz respeito ao desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais. O fato de os participantes relatarem terem adquirido competências como comunicação e trabalho em equipe durante sua participação no PIBID é um indicativo do impacto positivo do programa no desenvolvimento pessoal e profissional dos bolsistas. Essas habilidades são essenciais para o exercício da docência, uma vez que os professores precisam ser capazes de se comunicar efetivamente com os alunos, colegas e familiares, além de trabalhar de forma colaborativa em equipe multidisciplinar.

É importante considerar que, mesmo diante dos benefícios e impactos positivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foram identificadas áreas que precisam de melhorias ou ajustes.

Uma observação dos bolsistas foi relacionada à necessidade de maior suporte e acompanhamento durante as atividades desenvolvidas no âmbito do programa. Por exemplo, uma orientação mais efetiva por parte dos supervisores acadêmicos e dos professores das escolas parceiras, especialmente no que diz respeito ao planejamento e execução das atividades pedagógicas.

Outro aspecto que os bolsistas destacaram foi a necessidade de investimentos em infraestrutura e recursos nas escolas parceiras, a fim de garantir melhores condições de trabalho e aprendizagem. Isso pode incluir a disponibilidade de materiais didáticos adequados, acesso à tecnologia e suporte para atividades extracurriculares, como projetos de pesquisa e extensão.

Esses resultados destacam a importância do PIBID como uma estratégia eficaz na formação docente, fornecendo uma oportunidade valiosa para os estudantes adquirirem experiência prática e desenvolverem habilidades pedagógicas essenciais. Além disso, apontam para a necessidade de continuar e aprimorar programas similares em todo o país, visando fortalecer ainda mais a formação de professores e promover a excelência na educação básica.

CONCLUSÃO

Após uma análise aprofundada dos resultados obtidos neste estudo sobre o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros docentes, é possível chegar a algumas conclusões.

Em primeiro lugar, os resultados evidenciam que o PIBID desempenha um papel crucial na formação inicial de professores, proporcionando aos participantes experiências práticas

enriquecedoras que contribuem significativamente para o desenvolvimento de suas competências pedagógicas e profissionais. Através de vivências com alunos das escolas parceiras, atividades diferenciadas e uma integração efetiva entre teoria e prática, os bolsistas relatam uma melhoria substancial em sua prática em sala de aula, o que demonstra o impacto positivo do programa na qualidade da educação básica.

Além disso, a diversidade de perfis dos participantes, incluindo estudantes mais jovens e aqueles que buscam uma segunda carreira na docência, evidencia a capacidade do PIBID de atrair e envolver uma ampla gama de indivíduos interessados no desenvolvimento de habilidades pedagógicas e na prática educacional.

Outro aspecto relevante é o interesse expresso pela maioria dos participantes em participar novamente no PIBID, bem como a consideração de fazer outra licenciatura, o que sugere que o programa não apenas fortalece a formação de professores em sua área de estudo atual, mas também pode influenciar as escolhas de carreira dos participantes, ampliando suas possibilidades de atuação no campo educacional.

Diante dessas conclusões, torna-se evidente a importância do PIBID como uma estratégia eficaz na formação docente e na promoção da qualidade da educação básica. No entanto, é necessário destacar a importância de continuar e aprimorar programas similares em todo o país, visando atender às demandas e desafios em constante evolução do cenário educacional brasileiro.

Portanto, reiteramos a relevância do PIBID como uma iniciativa fundamental para o fortalecimento da formação de professores e para o avanço da educação no Brasil, incentivando a implementação de políticas e práticas educacionais que promovam a excelência no ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. Educação em perspectiva, v. 4, n. 1, 2013.

Brasil. Ministério da Educação. (2007). Portaria nº 96, de 18 de julho de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Disponível em: http://portal.inep.gov.br/saeb.

Brasil. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP). Disponível em: http://portal.inep.gov.br/saresp.

Brasil. Ministério da Educação. Portaria nº 828, de 16 de abril de 2010. Dispõe sobre o aprimoramento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e o Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Residência Pedagógica. Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Educação. Portaria nº 96, de 18 de julho de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF.

CORNELO, Camila Santos; SCHNECKENBERG, Marisa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência–PIBID: trajetória e desdobramentos. Jornal de Políticas Educacionais, v. 14, 2020.

DE MELLO, Ângela Rita Christofolo; TABORDA, Cleuza Regina Balan. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto da Covid-19. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. e023046-e023046, 2023.

Gil, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas.

GIL, Antonio Carlos et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, Josiane Lopes; DE ASSIS PIRES, Luciene Lima. O Pibid e a formação do professor de Ciências: limites e possibilidades. Temas & Matizes, v. 15, n. 26, p. 440-472, 2021.

Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2004). Estágio e docência. Cortez.

SOCZEK, Daniel. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 3, n. 5, p. 57-69, 2011.